

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de Goiás

Class.:

60

Data:

15.06.82

Pg.:

**Fazendeiro
mantém gado
em área indígena**

Belém - O contrário do que havia anunciado duas semanas atrás, o fazendeiro Laudelino Hanemann não retirou as 500 cabeças de gado que introduziu na reserva indígena Cateté, no Sul do Pará. Há pouco mais de um ano, para evitar que o rebanho morresse de fome, como alegava o fazendeiro, a Funai permitiu que ele deixasse os animais durante um ano nos pastos formados dentro da reserva dos índios Xikrin, na fazenda de 30 mil hectares localizada inteiramente no território indígena. Há 15 dias, quando venceu o prazo da autorização, o fazendeiro assegurou ter retirado os animais porque a Funai não permitira a prorrogação da autorização.

TEMOR

Na semana passada, porém, um grupo de técnicos que sobrevooou a área Sul da reserva constatou que o gado ainda permanece no interior do território Xikrin, observando ainda a presença de vaqueiros e funcionários da fazenda Gran-Reata e várias estradas de acesso à floresta, de onde tem sido extraída grande quantidade de madeira. Os técnicos temem que os Xikrin, como fizeram no ano passado, decidam expulsar os invasores e se apossar de todos os bens que encontrarem.

INVASÕES

Invasões também estão ocorrendo mais ao Sul, na reserva Kayapó; três garimpos estão em atividade no interior da reserva e um deles, o de Maria Bonita, a menos de 20 quilômetros da aldeia Gorotire. A atividade dos garimpeiros, que buscam ouro, foi autorizada pela Funai com base na cobrança de um dízimo sobre a produção, e é fiscalizada por um grupo de coordenação de garimpos do Governo Federal. Mas os técnicos também consideram preocupante a proximidade da garimpagem em relação à aldeia dos Gorotire, que há menos de dois anos mataram 21 pessoas que haviam invadido suas terras, na fazenda Espadilha.

Como a produção no Cumaru baixou, os garimpeiros avançaram para Oeste, abrindo dois novos garimpos - o do Tarzan e o da Maria Bonita - em terras Kayapó. Uma das ameaças para os índios é o desejo de mercúrio nas águas do rio da ponte, que passa pelo garimpo e pela aldeia.)